

Dificuldade de aprendizagem: Educação e Psicanálise

Doutoranda: Luiza Alves Ferreira Portes

Orientadora: Maria Helena Martinho

Início: Março 2013

Término previsto: 2016

Esta pesquisa, de cunho interdisciplinar, conjuga duas áreas de saber - educação e psicanálise - abordando um tema de extrema relevância para o campo da educação: a dificuldade de aprendizagem. A autora interroga sobre quais as razões que determinam a dificuldade de aprendizagem: as biológicas, as sociais, as econômicas, as culturais, as psíquicas ou um conjunto de algumas delas? Este estudo rechaça as proposições que afirmam que a dificuldade de aprendizagem está diretamente relacionada a fatores biológicos, tais como: deficiência mental, visual e auditiva, a partir de uma pesquisa realizada sobre a vida de figuras eminentes da história mundial. As teorias de Piaget e Vigotsky são tomadas para verificar as hipóteses construtivistas e sócio-interacionistas, referentes à aprendizagem. As descobertas de Freud e de Lacan sobre a pulsão de saber e o desejo de saber dão um norte a este estudo e conduzem a uma diferenciação entre conhecimento e saber. As dificuldades de aprendizagem, revistas sob à luz da psicanálise, desembocam em uma nova investigação sobre a inibição, o sintoma e a angústia. A autora toma a sua própria experiência de sala de aula para verificar que o desejo de saber é fundamental no processo de aprendizagem e as inibições e os sintomas de um sujeito podem levá-lo a drásticas posições diante do saber. Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, pretende contribuir para que o campo teórico-conceitual da educação possa desenvolver outros olhares no que se refere a dificuldade aprendizagem, de forma a reverter algumas concepções tradicionais e empíricas de se lidar com a questão.